

## EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFRR

## DROPOUTS IN THE DEGREE COURSE IN CHEMISTRY AT UFRR

## ABANDONOS EM LA LICENCIATURA EM QUÍMICA DE LA UFRR

Yasmin da Silva Medeiros\*  

Simone Rodrigues Silva\*\*  

Ednalva Dantas R. da Silva Duarte\*\*\*  

Ivanise Maria Rizzatti\*\*\*\*  

### RESUMO

O alto índice de evasão nos cursos superiores é amplamente reconhecido como um desafio no contexto educacional brasileiro, motivando extensas análises e debates acadêmicos. Pesquisadores destacam que fatores socioeconômicos desempenham um papel crucial no aumento das taxas de desistência entre os estudantes. Compreender esses fatores é fundamental para formular estratégias eficazes que promovam a permanência e conclusão dos cursos universitários. Investigar e entender as causas específicas da evasão nos cursos de Licenciatura em Química é essencial para desenvolver intervenções direcionadas, orientando ajustes no acolhimento aos novos alunos, na estrutura curricular e no suporte oferecido aos estudantes, visando assim melhorar a experiência educacional e incrementar as taxas de conclusão do curso. O objetivo deste artigo foi identificar os principais fatores que determinam a desistência no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima considerando as turmas dos alunos evadidos entre 2016 e 2023. Um estudo de caso com investigação qualitativa foi realizado, utilizando questionários *on-line* para identificar as causas determinantes da evasão. A amostra incluiu 33 evadidos dos quais 17 responderam ao questionário. As respostas permitiram identificar os principais motivos apontados como causadores da evasão, tais como dificuldades de adaptação à vida universitária e aspectos socioeconômicos, intimamente relacionados às dificuldades de conciliar trabalho e estudo.

**Palavras-chave:** Evasão. Química. Fatores de desistência.

\* Licencianda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, Roraima, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Cap. Ene Garcez, 2413 - Bloco V - Aeroporto, Boa Vista, Roraima, Brasil, CEP: 69310-000. E-mail: [ys286079@gmail.com](mailto:ys286079@gmail.com).

\*\* Doutora em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, Roraima, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Cap. Ene Garcez, 2413 - Bloco V - Aeroporto, Boa Vista, Roraima, Brasil, CEP: 69310-000. E-mail: [simone.rodrigues@ufrr.br](mailto:simone.rodrigues@ufrr.br).

\*\*\* Doutora em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). Professora do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, Roraima, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Cap. Ene Garcez, 2413 - Bloco V - Aeroporto, Boa Vista, Roraima, Brasil, CEP: 69310-000. E-mail: [ednalva.duarte@ufrr.br](mailto:ednalva.duarte@ufrr.br).

\*\*\*\* Doutora em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, Roraima, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Cap. Ene Garcez, 2413 - Bloco V - Aeroporto, Boa Vista, Roraima, Brasil, CEP: 69310-000. E-mail: [niserizzatti@gmail.com](mailto:niserizzatti@gmail.com).

## ABSTRACT

The high dropout rate in higher education courses is widely recognized as a significant challenge in the Brazilian educational context, prompting extensive academic analysis and debate. Researchers highlight that socioeconomic factors play a crucial role in increasing dropout rates among students. Understanding these factors is essential for formulating effective strategies to promote retention and completion of university courses. Investigating and understanding the specific causes of dropout in Chemistry Teaching degree programs is vital for developing targeted interventions, guiding adjustments in student welcoming processes, curriculum structure, and the support offered to students, thus improving the educational experience and increasing course completion rates. The objective of this article was to identify the main factors that determine dropout in the Chemistry Teaching degree program at the Federal University of Roraima, considering the cohorts of students who dropped out between 2016 and 2023. A case study with a qualitative and quantitative investigation was conducted, using online questionnaires to identify the determining causes of dropout. The sample included 33 dropouts, of whom 17 responded to the questionnaire. The responses allowed the identification of the main reasons cited as causes of dropout, such as difficulties adapting to university life and socioeconomic aspects, closely related to the challenges of balancing work and study.

**Keywords:** Dropout. Chemistry. Dropout Factors.

## RESUMEN

La alta tasa de deserción en los cursos de educación superior es ampliamente reconocida como un desafío importante en el contexto educativo brasileño, lo que motiva extensos análisis y debates académicos. Los investigadores destacan que los factores socioeconómicos desempeñan un papel crucial en el aumento de las tasas de deserción escolar entre los estudiantes. Comprender estos factores es esencial para formular estrategias efectivas que promuevan la retención y finalización de cursos universitarios. Investigar y comprender las causas específicas de la deserción en las carreras de Licenciatura en Química es fundamental para desarrollar intervenciones focalizadas, orientando ajustes en la recepción de nuevos estudiantes, en la estructura curricular y en el apoyo ofrecido a los estudiantes, apuntando así a mejorar la experiencia educativa y aumentar los índices de finalización del curso. El objetivo de este artículo fue identificar los principales factores que determinan la deserción en la carrera de Licenciatura en Química de la Universidad Federal de Roraima, considerando las promociones de estudiantes que abandonaron entre 2016 y 2023. Se realizó un estudio de caso con investigación cualitativa, utilizando Cuestionarios en línea para identificar las causas determinantes de la evasión. La muestra incluyó 33 desertores, 17 de los cuales respondieron el cuestionario. Las respuestas permitieron identificar las principales razones citadas como causantes del abandono, como las dificultades de adaptación a la vida universitaria y aspectos socioeconómicos, estrechamente relacionados con las dificultades para conciliar trabajo y estudio.

**Palabras clave:** Evasión. Químico. Factores de abandono.

## 1 INTRODUÇÃO

Os cursos de Licenciatura em Química no Brasil têm como principal objetivo a formação de profissionais capacitados para o ensino na Educação Básica, com uma média de duração de quatro anos, sendo oferecidos por diversas instituições de ensino superior no país. Além da preparação para o ensino fundamental e médio, os licenciados têm potencial para atuar

em instituições de ensino técnico, cursos pré-vestibulares e indústrias que desenvolvem produtos químicos. Adicionalmente, a formação também abre portas para carreiras acadêmicas, permitindo que os graduados se dediquem à pesquisa em instituições de ensino superior e centros de pesquisa.

Apesar da necessidade evidente de professores qualificados para atuarem na rede pública e privada de ensino, observa-se uma relutância significativa entre os estudantes em se matricularem nos Cursos de Licenciatura em Química (Souza; Silva; Andrade Neto, 2020), o que não é diferente no estado de Roraima, onde se observa uma baixa demanda tanto de inscritos nos vestibulares da Universidade Federal de Roraima (UFRR) quanto de matriculados. Diversos fatores influenciam essa realidade, incluindo a desvalorização da carreira docente no Brasil, as dificuldades iniciais enfrentadas pelos estudantes, a falta de orientação quanto às perspectivas de carreira, bem como restrições financeiras que limitam a continuidade dos estudos (Bizerra; Costa, 2019).

Esses fatores que afastam os estudantes de certa área educacional, principalmente dos cursos de licenciatura, também são destacados por Moura e Silva (2007, p. 31), e os autores ainda reforçam que o termo evasão é uma questão complexa, não podendo ser generalizado de maneira linear na esfera educacional.

A elevada taxa de evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Química no Brasil constitui uma preocupação significativa que impacta várias instituições de ensino superior, comprometendo a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Pesquisadores destacam a importância de valorizar a profissão docente, expandir oportunidades de bolsas de pesquisa e extensão, e aprimorar a qualidade educacional para estimular maior interesse nos cursos de Licenciatura em Química (Milare; Weinert, 2016). Ademais, a evasão amplia o abismo social ao inibir a formação de cidadãos críticos e aptos a participarem de maneira mais efetiva na resolução e atendimento às demandas da sociedade contemporânea, ocasionando perdas para todos.

O elevado índice de evasão e retenção nos cursos de Licenciatura em Química no Brasil é uma preocupação significativa para as instituições de ensino superior, pois compromete a formação de profissionais qualificados para atuarem nos diferentes segmentos da sociedade. Diante desses desafios, esta pesquisa visa analisar os motivos da evasão dos alunos da Licenciatura em Química da UFRR, buscando propor possíveis ações para mitigar esse problema na instituição.

## **2 EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO BRASIL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a taxa de abandono é notavelmente alta nos cursos de Licenciatura em comparação aos cursos de bacharelado. Vários fatores contribuem para essa evasão, sendo um dos principais a deficiência na qualidade do ensino básico no Brasil. Essa deficiência frequentemente deixa os estudantes com lacunas significativas em áreas fundamentais, como português e matemática, o que dificulta sua adaptação acadêmica e afeta sua autoconfiança (Nierotka; Salata; Martins, 2023).

Além disso, a desvalorização da profissão docente no país pode desencorajar os alunos a continuar seus estudos na área da educação, especialmente quando comparada a carreiras mais valorizadas financeiramente. A falta de suporte acadêmico adequado, estágios e oportunidades de crescimento profissional também são fatores que contribuem significativamente para o abandono dos cursos (Pigosso; Ribeiro; Heidemann, 2020). Muitos estudantes enfrentam desafios financeiros, culturais e sociais que impactam seu desempenho acadêmico, levando-os a abandonar o curso. Portanto, é crucial garantir que esses alunos tenham acesso a programas de bolsas de estudo, apoio acadêmico e psicológico, além de políticas inclusivas que respeitem sua diversidade cultural, étnica e social (Lopes; Almeida, 2022).

Nos Cursos de Licenciatura em Química a evasão é uma preocupação crescente para as instituições de ensino superior e para os órgãos responsáveis pela educação. Vários fatores têm sido identificados como contribuintes significativos para esse problema. A complexidade dos conteúdos é um desses fatores, uma vez que a Química exige conhecimentos sólidos em matemática e física, o que pode representar um desafio considerável para alguns estudantes. Além disso, a terminologia técnica e a linguagem específica da disciplina podem ser intimidadoras, dificultando o aprendizado e impactando a motivação e a autoconfiança dos alunos (Deimling; Silva, 2019).

Outro aspecto crucial é a falta de motivação intrínseca dos estudantes. Muitos ingressam nos Cursos de Licenciatura em Química por falta de alternativas ou influência externa, sem um genuíno interesse pela disciplina. Essa falta de motivação pode levar a um desempenho acadêmico deficiente e eventual desistência dos estudos. Adicionalmente, a falta de incentivos financeiros e oportunidades profissionais para os professores de Química também desempenha um papel significativo na evasão. A remuneração relativamente baixa e as limitações no

crescimento de carreira na área educacional podem desencorajar os alunos a seguir essa trajetória profissional (Oliveira; Gois, 2020).

Maldaner (2010) destaca que, em se tratando do curso de Licenciatura em Química, a evasão pode contribuir para um “apagão” de professores, sendo necessário, discutir formas que contribuam para o acesso e permanência do estudante no curso superior para que ele consiga concluí-lo. Para Coulon (2017), esse é o principal problema, fazer com o que estudante permaneça e finalize o curso.

## **2.1 Curso de Licenciatura em Química da UFRR**

Dentre as diversas missões das universidades, preparar profissionais com qualidade para atuar na Educação Básica é primordial, tendo em vista que para promover a melhoria do sistema educacional brasileiro e garantir a base da pirâmide educacional, neste caso, a Educação Básica, é essencial ofertar uma formação inicial nos cursos de licenciatura, atenta e compromissada com o campo de atuação do futuro professor, contribuindo assim, na construção da sua identidade docente.

A UFRR foi a primeira Instituição Federal de Ensino Superior a instalar-se em Roraima e é considerada uma das mais novas do País. Foi autorizada pela Lei nº 7.364, de 12 de setembro de 1985, e criada por meio do Decreto-Lei nº 98.127, de 08 de setembro de 1989, cuja aula inaugural ocorreu em 19 de março de 1990. Há 35 anos vem produzindo e disseminando conhecimentos, trabalhando na busca contínua de padrões de excelência e de relevância no ensino, na pesquisa e na extensão. Ao longo desses anos, a UFRR tem renovado sua missão de contribuir para o desenvolvimento do Estado, sugerindo soluções para os desafios amazônicos, estimulando o convívio entre as populações do espaço fronteiriço e elevando a qualidade de vida na região.

O curso de Licenciatura em Química da UFRR foi criado em 1991, e desde sua criação o curso busca formar professores de química comprometidos com a formação de cidadãos, professores reflexivos sobre a sua prática pedagógica, e em sintonia com as questões locais, regionais, nacionais e globais, enfim professores em sintonia com as questões humanitárias e ambientais de interesse para os seus discentes, para a escola e a comunidade.

Durante o Curso de Licenciatura em Química na UFRR, os alunos têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em princípios fundamentais da Química, explorando propriedades de elementos e compostos químicos, reações químicas, termodinâmica, além de

receber formação em didática, metodologias de ensino, psicologia da educação e prática de ensino. Disciplinas matemáticas como Matemática Básica, Geometria Analítica, Cálculo I, Cálculo II e Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias e Séries também são essenciais para compreender a ciência Química.

Apesar da falta de dados que demonstrem que as disciplinas de matemática diminuíam o interesse dos estudantes após ingressarem no curso de Licenciatura em Química (Carius; Souza Junior; Leal, 2015), algumas pessoas podem enfrentar desafios nessas matérias, o que pode desencorajá-las a seguir a carreira, especialmente em um contexto pós-pandemia.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada com alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR que ingressaram entre 2016 e 2023. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário abordando o ano de ingresso e desistência, motivos para escolha e abandono do curso, dificuldades enfrentadas, suporte recebido, qualidade do ensino, integração acadêmica e sugestões para melhorar a retenção dos estudantes.

A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e explicativa. A pesquisa foi dividida em três fases, sendo a primeira aberta ou exploratória, a segunda se caracterizou pela coleta de dados, sendo mais sistemática, e a terceira etapa consistiu na análise e interpretação sistemática dos dados e na elaboração do relatório (Nisbet; Watt, 1978).

A primeira etapa da investigação foi realizada de maneira exploratória consistindo no levantamento dos dados pertinentes, junto ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) da UFRR para obter a lista de estudantes ingressantes e evadidos do curso de Licenciatura em Química da UFRR nos anos de 2016 a 2023. A partir desta listagem e juntamente com a Coordenação do Curso, verificou-se o número de discentes que concluíram o curso nos semestres em que ocorreram as evasões.

A segunda fase da pesquisa consistiu no contato com os estudantes por e-mail, convidando-os para participar da pesquisa por meio de um questionário online e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando em participar da pesquisa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário desenvolvido na plataforma Google Forms, composto por um total de 11 perguntas. As perguntas foram divididas em duas categorias: abertas e fechadas. Essas perguntas foram elaboradas para obter uma visão

abrangente das experiências dos estudantes e identificar áreas potenciais para melhorias no curso. A análise das respostas fornecidas por meio desse questionário ajudará a entender melhor as razões por trás da evasão e a formular estratégias para reduzir a desistência no futuro.

Aaker *et al.* (2007), ressalta que o uso de e-mail para coletar os dados, por meio de formulários, pode proporcionar algumas vantagens, entre elas, a possibilidade de encaminhar várias vezes e com maior velocidade, além do retorno das respostas ser mais rápido, uma vez que o participante da pesquisa responde de acordo com a conveniência e tempo disponível.

As perguntas do questionário foram elaboradas para abranger diversos aspectos da experiência dos estudantes na Licenciatura em Química. Inicialmente, buscou-se identificar o ano e o período de ingresso e de desistência dos participantes, a fim de situar temporalmente suas trajetórias no curso. Em seguida, investigaram-se as razões que levaram os estudantes a optar pela Licenciatura em Química e os fatores cruciais que contribuíram para sua decisão de abandonar o curso. O questionário também abordou dificuldades específicas enfrentadas pelos estudantes e se houve suporte da universidade antes da desistência. Foi avaliado se o curso atendeu às expectativas em termos de qualidade de ensino e recursos, além de explorar o nível de integração dos estudantes com a comunidade acadêmica. Para além disso, foram coletadas sugestões para possíveis melhorias e aspectos positivos destacados pelos participantes. Por fim, o questionário buscou entender se, apesar da desistência, os estudantes ainda tinham interesse em seguir uma carreira na área de educação, mesmo que fora da química.

Por fim, a terceira etapa da pesquisa buscou analisar as informações obtidas dos estudantes evadidos, de forma a organizar indicadores que possam contribuir na interpretação sistemática dos dados. Para tanto, utilizou-se análises quantitativas e qualitativas, para se obter o maior número de explicações possíveis sobre a evasão dos estudantes. A partir dos resultados obtidos, procurou-se compreender o fenômeno da evasão dentro do Curso de Licenciatura em Química da UFRR, para então propor possíveis ações que possibilitem a minimização desta problemática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFRR, CAAE 69715023.0.0000.5302, e foram considerados participantes da pesquisa apenas os estudantes que assinaram o TCLE.

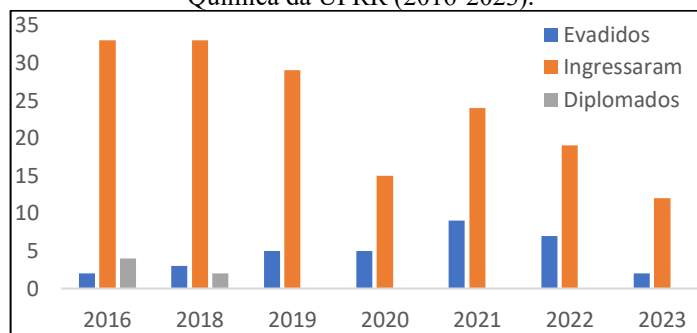
#### 4 ANÁLISE E RESULTADOS

O levantamento dos dados junto ao DERCA/UFRR mostrou que, no período 2016 a 2023, o Curso de Licenciatura em Química da UFRR teve um total de 33 alunos evadidos.



Diante da listagem fornecida pelo DERCA/UFRR, fez-se contato com a Coordenação do Curso para discutir o número de discentes que concluíram o curso nos semestres em que ocorreram as evasões. Observou-se que a taxa de formação foi de 12,12% em 2016 e 9,09% em 2018, conforme evidenciado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Variação do número de alunos evadidos, ingressantes e diplomados no Curso de Licenciatura em Química da UFRR (2016-2023).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

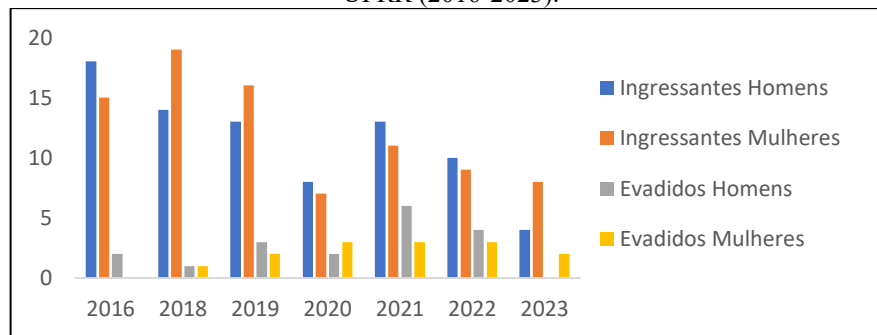
Em 2016, dos 33 alunos que ingressaram no curso, apenas dois evadiram, resultando em uma taxa de evasão de 6%. No entanto, apenas 12,12% dos alunos que iniciaram o curso conseguiram se formar, indicando desafios persistentes no caminho para a conclusão do curso. Dois anos depois, em 2018, a taxa de evasão aumentou ligeiramente para 9,10%, com três alunos deixando o curso. A taxa de diplomados também diminuiu para 9,09%, sugerindo possíveis dificuldades estruturais ou acadêmicas que podem ter contribuído para a desistência dos estudantes. Em anos subsequentes, observou-se um aumento alarmante nas taxas de evasão. Em 2021, por exemplo, a taxa atingiu 37,50%, com nove alunos abandonando o curso. Essa tendência ascendente destaca a urgência em investigar mais profundamente as causas subjacentes à evasão, que podem incluir desafios socioeconômicos, falta de suporte acadêmico adequado, ou até mesmo problemas de adaptação à vida universitária.

Além das taxas de evasão, a porcentagem de diplomados também é um ponto crucial na análise. Em 2019, apesar de uma taxa de evasão de 17,24%, a porcentagem de diplomados foi igual a zero, o que levanta questões significativas sobre os fatores que podem estar contribuindo para esse resultado.

A análise dos dados de ingressantes e evadidos por gênero nos anos de 2016 a 2023 mostrados no Gráfico 2 proporciona uma visão detalhada das dinâmicas de matrícula e desistência no contexto educacional. Esses números revelam padrões e tendências que ajudam a compreender os desafios enfrentados pelos estudantes ao longo de suas jornadas acadêmicas.



Gráfico 2. Variações anuais nas taxas de ingresso e evasão por gênero no Curso de Licenciatura em Química da UFRR (2016-2023).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Entre 2016 e 2023, observa-se variações nas taxas de ingresso e evasão por gênero no curso. Em 2016, 18 homens e 15 mulheres começaram os estudos, com apenas dois homens evadindo e nenhuma mulher abandonando o curso. Em 2018, 14 homens e 19 mulheres ingressaram, com um homem e uma mulher evadindo, indicando uma leve diminuição na taxa de evasão em relação ao ano anterior. Em 2019, apesar de um leve declínio nos ingressantes (13 homens e 16 mulheres), houve um aumento nas evasões, com três homens e duas mulheres deixando o curso. O ano de 2020 apresentou desafios significativos, com oito homens e sete mulheres ingressando e dois homens e três mulheres evadindo. Em 2021, houve um aumento acentuado nas evasões, com seis homens e três mulheres abandonando o curso, apesar de 13 homens e 11 mulheres terem ingressado. Em 2022, quatro homens e três mulheres evadiram, enquanto 10 homens e nove mulheres ingressaram. Em 2023, nenhum homem evadiu, mas duas mulheres deixaram o curso, destacando variações anuais que requerem análise mais aprofundada para entender melhor as causas subjacentes à evasão.

Segundo Gonçalves e Benitez (2023), os homens apresentam uma taxa de desistência superior nos cursos universitários, especialmente na licenciatura, possivelmente devido à pressão adicional de conciliar os estudos com o papel de provedor da casa. Essa responsabilidade não só envolve sustentar financeiramente a família, mas também requer uma gestão eficaz do tempo e dos recursos entre o trabalho e os estudos universitários. A pesquisa indica que, apesar do significativo ingresso inicial de homens em cursos superiores, eles têm uma tendência consideravelmente maior de abandonar os estudos em comparação com as mulheres, um padrão destacado também neste estudo.

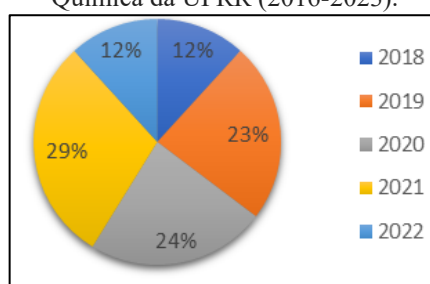
Apesar dos dados mostrados na Figura 2 indicarem uma maior proporção de homens em comparação às mulheres em termos de desistência do curso, estudos conduzidos por Tavares *et al.* (2022) revelam que tanto homens quanto mulheres apresentam propensão à evasão no ensino

superior. No entanto, os resultados destacam uma diferença significativa no tempo de permanência no curso entre os gêneros, com as mulheres geralmente levando mais tempo para desistir. Esta análise não apenas ressalta as tendências de evasão, mas também as complexidades adicionais enfrentadas por ambos os sexos ao perseguir suas trajetórias educacionais.

Os alunos que abandonaram o curso foram contatados e informados sobre a pesquisa em andamento. No entanto, apenas 17 alunos responderam, o que pode estar relacionado diretamente a mudanças de e-mail e/ou números de telefone. Na comunicação, foram fornecidas informações sobre a pesquisa em andamento, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o link para acessar as questões do questionário.

Os alunos que desistiram do Curso foram entrevistados quanto ao ano em que interromperam seus estudos, cujas respostas estão detalhadas no Gráfico 3. No ano de 2018, foram registrados dois casos de abandono. No ano subsequente, em 2019, observou-se um aumento, com quatro alunos desistindo do curso. Este mesmo número se manteve constante em 2020, quando novamente quatro alunos decidiram abandonar seus estudos. Entretanto, em 2021, houve um aumento no número de desistências, totalizando cinco alunos que abandonaram o curso.

Gráfico 3. Análise do ano de interrupção dos estudos pelos alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR (2016-2023).



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dados apresentados revelam um aumento significativo nas taxas de desistência escolar entre 2020 e 2021, coincidindo com o período da pandemia de COVID-19. Esta crise global de saúde trouxe uma série de desafios que impactaram profundamente o sistema educacional. Um dos principais obstáculos foi a transição abrupta para o ensino remoto, que muitos alunos enfrentaram sem acesso adequado a recursos tecnológicos. Além disso, a pandemia exigiu que muitos estudantes equilibrassem seus estudos com novas responsabilidades familiares e profissionais. Esses fatores adversos contribuíram

significativamente para o aumento da taxa de abandono escolar durante esse período (Nunes e Oliveira, 2018).

No contexto específico do Curso de Licenciatura em Química da UFRR, foi observado um fenômeno peculiar: duas entradas distintas de discentes no período de pandemia, o que também coincidiu com desafios significativos de evasão. Essa dinâmica apresenta desafios únicos, considerando as condições variáveis dos estudantes e as diferentes realidades educativas. Embora as plataformas digitais e o ensino remoto tenham sido identificados como alternativas viáveis para a continuidade das atividades acadêmicas durante a pandemia, seus resultados variaram consideravelmente devido às diversas realidades dos estudantes. De acordo com Almeida, Peres e Miranda (2023), a qualidade da interação e experiência educacional proporcionada pelas aulas presenciais não pode ser adequadamente replicada ou superada pelos meios digitais, o que pode ter influenciado no descontentamento dos ingressantes.

Aos alunos que deixaram o Curso foi perguntado qual foi o principal motivo que os levou a escolher esse curso específico. Essa questão visa entender melhor as motivações iniciais dos estudantes ao ingressarem na universidade e suas expectativas em relação ao curso e à carreira escolhida. Os resultados da pesquisa entre os alunos sobre os motivos que os levaram a escolher o Curso revelam duas motivações principais: a paixão pela Química (59%) e as oportunidades de carreira (41%). Esses resultados destacam a importância tanto dos fatores intrínsecos, como os interesses pessoais e afinidades com a disciplina, quanto dos fatores extrínsecos, como as perspectivas de emprego e desenvolvimento profissional, na decisão de se matricular neste curso específico (Toledo; Coutinho, 2022).

A paixão pela Química mencionada pelos alunos entrevistados está diretamente ligada às experiências vivenciadas no ensino médio, levando-os a optar por este curso na expectativa de continuar apreciando a disciplina ou de se aprofundar ainda mais nela. No entanto, é crucial destacar que o entusiasmo inicial dos alunos pode não corresponder totalmente à realidade do ambiente universitário. As exigências em sala de aula impostas pelos professores podem levar os estudantes a fazer escolhas equivocadas. A frustração resultante da discrepância entre expectativas e realidade pode ser um fator contribuinte para a desistência do curso (Balica et al., 2024).

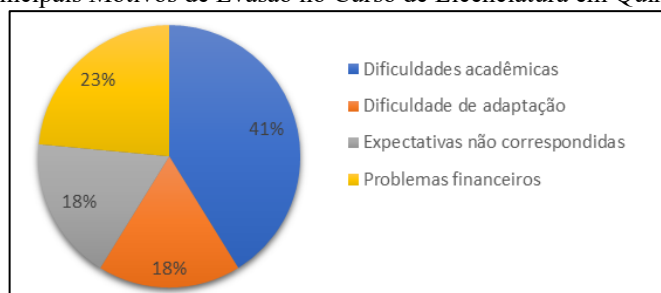
No contexto da UFRR, o Curso muitas vezes é percebido como uma opção mais acessível para ingresso na universidade. No entanto, ao adentrarem na instituição, os discentes frequentemente descobrem que as expectativas iniciais não correspondem à realidade do curso. Muitos alunos não escolhem a Licenciatura em Química como primeira opção, e essa falta de

alinhamento pode ser atribuída à percepção equivocada das exigências e do conteúdo do curso. A discrepância entre a expectativa e a realidade pode ser um fator significativo para a desistência dos estudantes ao longo do curso (Oliveira et al., 2021).

Outra resposta significativa entre os alunos aborda as “oportunidades de carreira”, onde o fator decisivo para escolha do curso está na associação entre a afinidade com a disciplina, os benefícios econômicos e as perspectivas de crescimento profissional (Branco; Oliveira, 2022). Contudo, muitos alunos equivocadamente acreditam que a Licenciatura em Química os limita apenas à carreira docente, sem considerar a possibilidade de atuação em laboratórios de pesquisa o que leva a desistir na primeira dificuldade (Afonso, 2019).

Os entrevistados foram questionados sobre os motivos que os levaram a desistir do curso. Conforme demonstrado no Gráfico 4, as razões predominantes incluem dificuldades acadêmicas, mencionadas por 41% dos alunos. A adaptação ao ambiente universitário foi relatada por 18% dos estudantes. Adicionalmente, 18% dos alunos indicaram que suas expectativas não foram atendidas. Problemas financeiros foram identificados em 23% dos alunos como uma das principais causas de evasão do curso.

Gráfico 4. Principais Motivos de Evasão no Curso de Licenciatura em Química da UFRR.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A maioria dos estudantes aponta dificuldades acadêmicas como o principal motivo para desistir do Curso. Essas dificuldades podem incluir desafios no acompanhamento das disciplinas, compreensão dos conteúdos ou adaptação ao ritmo acadêmico exigido (Lima; Oliveira, 2023). Este fenômeno está amplamente relacionado aos desafios encontrados em disciplinas fundamentais da grade curricular, como matemática (Deimling; Lima, 2023). A compreensão básica de matemática é crucial para a assimilação de conhecimentos avançados no curso, especialmente em disciplinas que envolvem cálculo. Contudo, essa base matemática necessária para sustentar o aprendizado em nível superior nem sempre é plenamente desenvolvida ao longo do processo educacional (Silva et al., 2022).

Outro fator relevante identificado na pesquisa é a dificuldade de adaptação ao ambiente universitário, mencionada por 18% dos alunos. Este dado ressalta que a transição para a vida universitária pode representar um desafio substancial para alguns estudantes, envolvendo não apenas aspectos sociais, como a interação com colegas e professores, mas também desafios acadêmicos, como a necessidade de lidar com um aumento na complexidade e na carga de estudos (Ambiel; Santos; Dalbosco, 2016).

Adicionalmente, 18% dos alunos mencionaram que suas expectativas não foram atendidas. A discrepância entre as expectativas dos estudantes ao iniciar o curso e a realidade acadêmica encontrada é reconhecida como uma causa substancial de evasão na Licenciatura em Química. Este fenômeno revela a disparidade percebida pelos alunos entre as expectativas iniciais e os desafios reais enfrentados durante sua formação. As expectativas muitas vezes são formadas com base em informações limitadas ou ideais pré-concebidos sobre o curso e a profissão, o que pode levar à frustração e à desistência quando a realidade não corresponde às expectativas (Garcia; Gomes, 2022).

Baixas expectativas também foram destacadas pelos entrevistados na pesquisa conduzida por Daltoé e Machado (2020) sobre as causas da evasão discente no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina. Este resultado destaca a importância de compreender como as percepções anteriores podem afetar a persistência dos estudantes ao longo de sua jornada acadêmica, especialmente em programas que requerem habilidades específicas e enfrentam desafios singulares no contexto educacional, como é o caso dos alunos dos cursos de licenciatura nas ciências exatas.

Por fim, 23% dos alunos mencionaram problemas financeiros como uma das principais razões para deixar o Curso de Licenciatura em Química. Esta constatação ressalta a significativa influência dos aspectos econômicos na evasão acadêmica, mesmo em universidades públicas. A falta de recursos financeiros pode impactar não apenas as condições de vida e o bem-estar dos estudantes durante sua experiência universitária, mas também sua capacidade de dedicar tempo e esforço aos estudos de forma consistente (Silva; Figueredo, 2018).

Os entrevistados foram questionados sobre os motivos que os levaram a desistir do curso, de que, nesta situação específica, a maioria citou a carga horária intensa como um fator determinante para sua saída (46%), 18% dos alunos mencionaram enfrentar dificuldades acadêmicas, enquanto 12% relataram dificuldades na adaptação ao ambiente universitário; adicionalmente, 24% dos estudantes identificaram problemas financeiros como um obstáculo para a continuidade de seus estudos.

Segundo Simões e Mendes (2020), além das dificuldades amplamente reconhecidas como causas da evasão escolar, a carga horária extensa e intensa é frequentemente destacada como um fator crítico. Durante entrevistas sobre a evasão no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) na transição do vestibular para o SISU (2012-2014), muitos estudantes empregaram termos como "extensa", "pesada", "maçante", "exaustiva", "horrível" e até "desumana" para descrever a carga horária dos cursos. Essas expressões destacam o impacto significativo que a sobrecarga de atividades acadêmicas pode ter na experiência estudantil, influenciando diretamente a decisão de desistir dos estudos.

O horário de funcionamento de um curso, juntamente com uma carga horária extensa, frequentemente resulta em um número excessivo de disciplinas por semestre, o que pode causar insatisfação entre os alunos, similarmente aos relatos destacados por Moura e Silva (2007). No curso de Licenciatura em Química da UFRR, a situação é agravada pelo fato de funcionar em período integral, exigindo um nível de dedicação que muitos estudantes encontram dificuldade de conciliar com outras responsabilidades, o que pode impactar adversamente sua permanência e sucesso acadêmico.

Os alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR foram questionados sobre se receberam algum suporte da instituição antes de desistirem do curso, apenas 18% afirmaram ter recebido algum tipo de suporte. Em contrapartida, a grande maioria, representando 82%, indicou que não recebeu suporte algum da UFRR antes de tomar a decisão de abandonar seus estudos.

Esses dados revelam que a maior parte dos alunos não foi assistida antes de desistir do curso, evidenciando uma deficiência na divulgação da disponibilidade de serviços de suporte oferecidos pela instituição. Outro ponto relevante diz respeito à participação desses estudantes em programas acadêmicos, como pesquisa, monitoria e extensão. O levantamento revelou que 82% dos respondentes não estavam inseridos em nenhum programa na época da evasão. A partir dessa informação, pode-se refletir sobre o papel das atividades extracurriculares na decisão de evasão. A participação em atividades como estágios, monitorias, projetos de extensão e iniciação científica, sejam eles remunerados ou não, reduz consideravelmente a probabilidade de o estudante abandonar o curso (OLIVEIRA; SILVA, 2020).

Ferreira e Bierhalz (2023) destacam que diversas instituições de ensino superior têm implementado várias estratégias para enfrentar o desafio da evasão estudantil. Entre essas estratégias estão a seleção de docentes qualificados nos primeiros semestres dos cursos, períodos críticos onde ocorrem as maiores taxas de desistência, e a oferta de monitorias e cursos

de nivelamento para auxiliar os alunos nas dificuldades acadêmicas iniciais. No entanto, os autores ressaltam que o suporte oferecido não deve se limitar apenas ao aspecto educacional, mas também incluir suporte social e psicológico.

Quando questionados sobre se se sentiram integrados à comunidade acadêmica durante o curso, 41% dos alunos afirmaram que sim, indicando uma experiência positiva de inclusão e pertencimento. No entanto, uma maioria de 59% dos alunos relatou não ter se sentido integrada à comunidade acadêmica.

A integração acadêmica e social emerge como um fator crucial na decisão dos estudantes de abandonar o ensino superior, especialmente nas instituições de formação de professores. Estudos realizados por Franz e Paetsch (2023) revelam que promover interações sociais significativas e aprendizagem colaborativa entre os alunos não apenas fortalece sua integração no ambiente acadêmico, mas também pode mitigar as taxas de evasão.

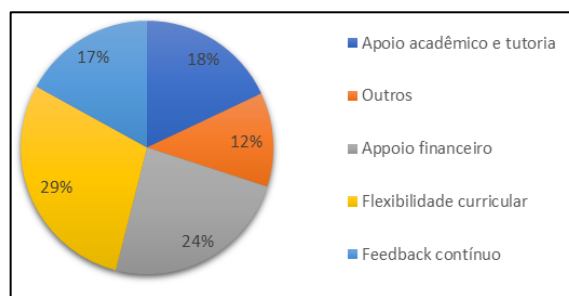
Klitzke e Carvalhaes (2023) realizaram um estudo que investigou a associação entre a origem sociodemográfica e a integração acadêmica com a evasão nos três primeiros anos de estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os resultados revelaram que os períodos de maior vulnerabilidade para a evasão foram o primeiro, o segundo e o quinto semestre. Esse achado ressalta a importância de políticas institucionais que promovam não apenas a integração acadêmica, mas também considerem as características sociodemográficas dos estudantes para reduzir as taxas de desistência ao longo dos primeiros anos de curso.

Estudos realizados por Jusri e Lechner (2024), e Galve-Gonzalez, Bernardo e Núñez (2024) destacam que a integração acadêmica é uma das razões para a evasão estudantil nos estágios iniciais dos cursos. Eles argumentam que a desistência nesses períodos frequentemente está relacionada aos desafios que os alunos enfrentam ao se adaptarem às demandas da vida universitária e às transformações no ambiente educacional.

Os alunos evadidos foram consultados sobre sugestões para reduzir a evasão estudantil, revelando no Gráfico 5 que as principais propostas incluem maior flexibilidade curricular (29%) e apoio financeiro (24%) para ajudar na conciliação entre estudos e responsabilidades pessoais. Além disso, destacaram-se o apoio acadêmico (18%) e o feedback contínuo (17%) como cruciais para melhorar a experiência educacional. Outras sugestões (12%) foram mencionadas, enfatizando a importância de políticas que promovam essas iniciativas para aumentar a retenção de estudantes na UFRR.



Gráfico 5. Sugestões dos alunos evadidos para reduzir evasão.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As sugestões apontadas pelos entrevistados se assemelham às discutidas por Airas, Linares-Vásquez e Héndez-Puerto (2023) em sua revisão sobre evasão escolar na Colômbia, que explora tanto as causas quanto as soluções para o problema. Esses estudos oferecem perspectivas valiosas que podem ser aplicadas visando a redução da taxa de evasão e a promoção do sucesso acadêmico dos alunos (Kocsis; Molnár, 2024).

A flexibilidade curricular, conforme sugerida pelos entrevistados, apresenta vantagens substanciais ao permitir uma resposta mais precisa às necessidades individuais dos alunos dentro do ambiente acadêmico. A vida universitária é cheia de desafios que exigem a adoção de novas regras e comportamentos adaptados ao ambiente educacional. Segundo Mello, Melo e Mello (2015), a flexibilidade curricular é crucial para integrar a educação ao desenvolvimento profissional. Além disso, é importante fornecer uma estrutura adequada que incentive tanto os alunos quanto os professores, promovendo maior entusiasmo e dedicação. Para os professores, aprimorar a elaboração de aulas mais interessantes, combinando teoria e prática pode contribuir para a redução da evasão escolar.

A análise dos dados revela que uma recomendação significativa dos alunos que abandonaram é o fortalecimento do apoio acadêmico, representando 18% das sugestões. A sugestão destacada enfatiza a importância de disponibilizar aos alunos os recursos e o suporte necessários para superar desafios acadêmicos e manter a continuidade no curso. De acordo com Silva *et al.* (2022), é essencial que as instituições implementem programas de apoio aos estudantes recém-ingressos, visando melhorar sua adaptação ao ensino superior. Esses programas devem não apenas fomentar habilidades de aprendizagem, mas também promover oportunidades de desenvolvimento de projetos de carreira e fortalecer o sentimento de pertencimento à instituição de ensino.

A influência da assistência financeira no abandono e na conclusão do ensino superior é

um tema complexo, cujas nuances não foram completamente esclarecidas pelas evidências disponíveis. Segundo Arendt (2013), certas formas de suporte, como bolsas de pesquisa e ajustes de custos, demonstraram eficácia significativa na redução das taxas de desistência entre estudantes universitários. No entanto, os resultados relativos à taxa geral de conclusão dos cursos são menos conclusivos, variando consideravelmente entre diferentes grupos de estudantes.

Facchini, Triventi e Vergolini (2020) destacam que a assistência financeira tem um impacto significativo na redução do abandono universitário, especialmente entre estudantes de origens socioeconômicas desfavorecidas. Além de mitigar o abandono, tais programas também contribuem para diminuir as desigualdades de oportunidades educacionais. Suas descobertas sugerem que as bolsas não apenas incentivam a permanência dos estudantes na universidade, mas também aumentam a taxa de conclusão dentro do prazo esperado.

Uma alternativa sugerida pelos entrevistados para diminuir a evasão é a implementação de um feedback contínuo. Segundo Nogueira *et al.* (2020), no Curso de Licenciatura em Matemática a distância, os estudantes recebem acompanhamento contínuo através de grupos de estudos e atividades de iniciação à pesquisa. Essas iniciativas proporcionaram aos alunos uma dinâmica de estudos mais estruturada, contribuindo para a continuidade em seus cursos. A pesquisa demonstrou a eficácia em aumentar a taxa de aprovação dos estudantes, uma vez que tal ação promove a interação presencial entre os alunos e os demais participantes do processo educativo.

Para fortalecer o feedback contínuo, Costa, Bispo e Pereira (2018) propõem que a inclusão de ações de nivelamento na matriz curricular desde o primeiro semestre pode significativamente aprimorar o desempenho dos alunos em disciplinas com conteúdo quantitativo. Essa estratégia não apenas contribui para mitigar a evasão decorrente de reprovações, mas também acelera o tempo necessário para a conclusão do curso. Alunos bem preparados têm maior probabilidade de progredir mais rapidamente em seus estudos, gerando benefícios tanto para a instituição quanto para os estudantes envolvidos. Gusmão e Santos (2023) também destacam que programas de apoio como tutorias e monitorias, são importantes no suporte acadêmico e emocional aos estudantes, contribuindo para que possam superar possíveis desafios e dificuldades ao longo do curso.

A adoção de práticas eficazes de feedback utilizadas em cursos a distância pode trazer benefícios significativos para os cursos superiores presenciais. De acordo com Branco, Conte e Habowski (2020), o contato próximo, a interação constante, a mediação ativa e a intervenção

direta do professor e do tutor no feedback fornecido aos estudantes desempenham um papel crucial como motivadores no processo de aprendizagem colaborativa e na reconstrução de conhecimentos. O feedback eficiente não apenas orienta os alunos na melhoria contínua de seu desempenho acadêmico, mas também fortalece seu engajamento e confiança no ambiente educacional. Por outro lado, a negligência ou demora na resposta ao feedback pode resultar em desmotivação e, em casos extremos, contribuir para a evasão dos estudantes.

Apesar de abordar esse tópico de maneira subjetiva, 12% dos participantes destacaram outras sugestões, sem especificar quais propostas poderiam ser implementadas para reduzir a evasão no curso de licenciatura em Química. As propostas levantadas pelos entrevistados não se distinguem das já discutidas por pesquisadores, destacando a necessidade fundamental de a instituição desenvolver estratégias concretas para viabilizar a implementação dessas medidas. Um estudo recente de Calsing e Heidemann (2023) ressalta a importância de programas de mentoria acadêmica e psicossocial para apoiar os estudantes ao longo de sua jornada acadêmica, aumentando seu engajamento e senso de pertencimento. Além disso, iniciativas para melhorar a infraestrutura laboratorial e atualizar o currículo com metodologias inovadoras podem tornar o curso mais atrativo e relevante para os estudantes. A implementação dessas medidas não apenas pode mitigar a evasão, mas também fortalecer a formação de futuros educadores em Química, garantindo um impacto positivo no ensino e na aprendizagem dentro da área.

Sobre o interesse em seguir carreiras na área de educação dos alunos evadidos do Curso de Licenciatura em Química da UFRR, (59%) demonstraram interesse em seguir uma carreira na área de educação, mesmo que não necessariamente relacionada à química.

A decepção de iniciar um curso e eventualmente abandoná-lo, contrastada com o persistente interesse em uma carreira na área educacional, é um fenômeno complexo e digno de investigação. Segundo Coimbra, Silva e Costa (2021) muitos estudantes que abandonam seus cursos sentem-se frustrados com expectativas não atendidas ou desafios acadêmicos não superados. Apesar da evasão, uma parte significativa desses indivíduos mantém o interesse em seguir carreiras relacionadas à educação, destacando um desejo contínuo de contribuir para o campo educacional, mesmo que não diretamente no campo inicialmente escolhido.

Muitas vezes, os estudantes enfrentam insatisfação com a escolha do curso, especialmente em cursos das Ciências Exatas, onde o domínio da matemática básica é essencial. Segundo Dias, Theóphilo e Lopes (2010), essa desmotivação pode surgir nos primeiros anos de estudo, levando à frustração diante das expectativas iniciais sobre a formação acadêmica. Optar por cursos menos concorridos também pode aumentar a insatisfação, já que os alunos

frequentemente se deparam com conceitos mais complexos do que esperavam, como é o caso da química orgânica, cálculos e geometria analítica, cujo nível na universidade é desafiador. Isso, somado a métodos de ensino menos eficazes, contribui significativamente para a insatisfação dos estudantes, levando muitos a desistirem e procurarem cursos que ofereçam melhores perspectivas no mercado de trabalho e com os quais se identifiquem mais.

## **5 CONSIDERAÇÕES**

O estudo sobre a evasão nos cursos de Licenciatura em Química da UFRR revelou uma série de desafios significativos enfrentados pelos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica. Fatores como dificuldades financeiras, desafios acadêmicos, expectativas não atendidas e falta de suporte institucional emergiram como determinantes cruciais para o abandono do curso. Além disso, a necessidade de trabalhar para sustentar a família e a desvalorização da carreira docente no Brasil foram identificadas como barreiras adicionais que impactam negativamente a continuidade dos estudos.

Compreender esses fatores é fundamental não apenas para diagnosticar os problemas que levam à evasão, mas também para orientar ações concretas que possam melhorar a experiência educacional dos estudantes e aumentar as taxas de conclusão do curso. Estratégias como a implementação de apoio financeiro e acadêmico mais robusto, flexibilidade curricular e um ambiente de aprendizagem mais integrativo são essenciais para mitigar os índices de evasão.

A análise detalhada dos dados coletados revelou também aspectos positivos, como o reconhecimento de professores dedicados e iniciativas para melhorar a organização acadêmica do curso. Estes pontos destacam a importância de fortalecer as políticas institucionais que promovam um ambiente mais acolhedor e estimulante para os estudantes, incentivando-os a perseguir seus objetivos educacionais e profissionais na área de Química e Educação.

Em suma, este estudo não apenas contribui para o entendimento dos desafios enfrentados pelos estudantes de Licenciatura em Química da UFRR, mas também oferece informações valiosas para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas, visando melhorar significativamente as taxas de conclusão e o sucesso acadêmico dos futuros licenciados em Química.

## REFERÊNCIAS

- AAKER, David.; KUMAR, Vinay V; DAY, George S. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2007.
- ALMEIDA, Sara Ferreira; PERES, Jean de Jesus; MIRANDA, Élide Lopes. Pandemia e a licenciatura em educação do campo da universidade federal de viçosa: condições discentes, desafios presentes. **Refil**, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/enfil/article/view/57428/34598>.
- AMBIEL, Rodolfo Augusto Matteo; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli; Dalbosco, Simone Nenê Portela. Motivos par evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidade de carreira em universitários. **Psico**. v. 47, p. 288-297, 2016. DOI: 10.15448/1980-8623.2016.4.23872
- AFONSO, André Francisco. Licenciatura em química: os fatores que influenciam no percurso formativo dos licenciandos, do ingresso à permanência no curso. **Scientia Naturalis**, v. 1, p. 106-118, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SciNat/article/view/2497>.
- ARENDT, Jacob Nielsin. The effect of public financial aid on dropout from and completion of university education: Evidence from a student grant reform. **Empirical Economics**. v. 44, p. 1545-1562, 2013. DOI: 10.1007/s00181-012-0638-5.
- ARIAS, Alejandro; LINARES-VASQUEZ, Mario; HENDEZ-PUERTO, Norma Rocío. Undergraduate Dropout in Colombia: A Systematic Literature Review of Causes and Solutions. **Journal of Latinos and Education**, v. 23(2), p. 612-627, 2023.
- BALICA, Maria Elba de Paula; LEITE, Luciana Rodrigues; JULIÃO, Murilo Sérgio da Silva. Fatores Associados à Evasão dos Licenciandos em Química de uma Universidade Pública Cearense. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 7(1), p. 33–62, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/3330>.
- BIZERRA, Ayla Márcia Cordeiro; COSTA, Karlla Mirelly Fernandes. Dificuldades e Motivações no Ensino de Química: uma Análise da Perspectiva Docente. In: **VI Congresso Nacional de Educação**. 2019. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook1/PROPOSTA\\_EV127\\_MD4\\_ID6498\\_30092019133951.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2019/ebook1/PROPOSTA_EV127_MD4_ID6498_30092019133951.pdf).
- BRANCO, Alessandra, Batista de Godoi; OLIVEIRA, André Luis de. Motivos para ingresso, permanência e evasão na Licenciatura em Química. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 17, p. 94-116, 2022. DOI: 10.20500/rce.v17i39.50639.
- BRANCO, Lilian Soares Alves; CONTE, Elaine; HABOWSKI, Adilson Cristiano. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação**, v. 25(1), p. 132-154, 2020. DOI: 10.1590/S1414-40772020000100008
- CALSING, Ingrid Weber; HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque. Um estudo sobre a influência de um programa de mentoria na motivação para a persistência de licenciandos em

física durante o ensino remoto emergencial. **Ensaio, Pesquisa em Educação e Ciências**, v. 25, e39652. 2023. DOI: 10.1590/1983-21172022240135.

CARIUS, Ana Carolina; SOUZA JUNIOR, Ricardo Lopes; LEAL, Willian da Silva. A matemática no curso de Licenciatura em Química: um mal necessário? **Proceeding Series of the Brazilian Society of Applied and Computational Mathematics**, v. 3, p. 020125-1, 2015. DOI: 10.5540/03.2015.003.02.0125

COIMBRA, Camila Lima; SILVA, Leonardo Barbosa; COSTA, Natália Cristina Dreossi. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educ. Pesqui.**, v. 47, p. e228764. 2021. DOI: 10.1590/S1678-4634202147228764

COSTA, Francisco José; BISPO, Marcelo de Souza; PEREIRA, Rita de Cássia Faria. Dropout and retention of undergraduate students in management: a study at a Brazilian Federal University. **RAUSP Management Journal**, v. 53, p. 74–85, 2018. DOI: 10.1016/j.rauspm.2017.12.007

COULON, Alain. O ofício de estudante: a entrada na vida universitária. Tradução A. M. F. Teixeira. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 4, p. 1239-1250, 2017. DOI: 10.1590/S1517-97022001710167954

DALTOÉ, Franciele; MACHADO, Rosilene Beatriz. Causas da Evasão Discente nos Cursos de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Santa Catarina. Revista Eletrônica de Educação Matemática - **REVEMAT**, v. 15, p. 1-20. 2020. DOI: 10.5007/1981-1322.2020.e72854

DEIMLING, Natalia Neves Macedo; LIMA, Alessandra Mayra. Evasão Acadêmica no Ensino Superior: A Licenciatura em Química em Foco. **Revista Atos de Pesquisa em Educação**, v. 18, p. e10340. 2023. DOI: [10.7867/1809-03542022e10340](https://doi.org/10.7867/1809-03542022e10340)

DEIMLING, Natalia Neves Macedo; SILVA, Daniele Cristina. Evasão nos cursos de formação de professores: o caso de um curso de licenciatura em química. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 14, p. 815-840, 2019. DOI: 10.7867/1809-0354.2019v14n2s1p815-840

DIAS, Ellen Christine Moraes; THEÓPHILO, Carlos Renato; LOPES, Maria Aparecida Soares. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros–Unimontes–MG. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 2010. Anais [...]. 2010, p. 1-16. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos102010/419.pdf>.

FACCHINI, Marta; TRIVENTI, Moris; VERGOLINI, Loris. Do grants improve the outcomes of university students in a challenging context? Evidence from a matching approach. **Higher Education**, v. 81, p. 917–934, 2020. Disponível em: <https://hal.science/hal-03520886v1/document>.

FERREIRA, Rafaela Melo; BIERHALZ, Crisna Daniela Krause. Evasão nas licenciaturas: revisão integrativa da literatura. SciELO Preprints. 2023. 10.1590/SciELOPreprints.7291.



FRANZ, Sebastian; PAETSCH, Jennifer. Academic and social integration and their relation to dropping out of teacher education: a comparison to other study programs. *Frontiers in Education*. v. 8, p. e-1179264, 2023. DOI: 10.3389/feduc.2023.1179264

GALVE-GONZALEZ, Celia; BERNARDO, Ana B.; NÚÑEZ, José Carlos. Academic pathways: The role of engagement as a mediator in the decision to drop out or stay at university. *Revista de Psicodidáctica* (English ed.), v. 29, p. 130-138, 2024. DOI: 10.1016/j.psicod.2024.04.002

GARCIA, Léo Manoel Lopes da Silva; GOMES, Raquel Salcedo. Causas da evasão em cursos de ciências exatas: uma revisão da produção acadêmica. *Revista Educar Mais*, v. 6, p. 937-957, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/263019>

GONÇALVES, Josiane Peres; BENITEZ, Maria Cristina de Sousa. A (in)existência de estudantes do gênero masculino no curso de pedagogia por que eles desistem? *Rev. Inter. Educ. Sup.*, v. 9, p. 1-19. 2023. DOI: 10.20396/riesup.v9i00.8661264

GUSMÃO, Marta Silva dos Santos; SANTOS, Yara Araújo dos; FROTA, Hidembergue Ordozgoith da. Os programas institucionais como instrumentos para redução da evasão de estudantes no ensino superior: o caso do PET/Física UFAM. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, Cuiabá, v. 11, n. 1, p. e23065, 2023. DOI: 10.26571/reamec.v11i1.16482.

JUSRI, Regina; LECHNER, Clemens. The level and development of university students' social integration: personality traits and person-environment fit predict integration with fellow students and teaching staff. *Higher Education*. v.89, p. 651-670, 2024. DOI: 10.1007/s10734-024-01240-y.

KLITZKE, Melina; CARVALHAES, Flávio. Student Dropout in a Brazilian Public University: A Survival Analysis. *Educação em Revista*, 39, e37576. 2023. DOI: 10.1590/0102-469837576t.

KOCSIS, Ádám; MOLNÁR, Gyöngyvér. Factors influencing academic performance and dropout rates in higher education. *Oxford review of education*. 2024. DOI: 10.1080/03054985.2024.2316616

LIMA, Francisco José; OLIVEIRA, Joyce Pereira. Desafios para a permanência no ensino superior: o caso de alunos ingressantes em um curso de licenciatura em matemática. *Revista Internacional de Educação Superior*, v. 10, p. e024039, 2023. DOI: 10.20396/riesup.v10i00.8667417.

LOPES, Antonio Arnaldo; ALMEIDA, Danusa Mendes. Evasão estudantil no curso de licenciatura em química da FECLESC/UECE. *Ensino em Perspectivas*, v.3, p. 1-11. 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/8834>

MALDANER, Otávio Aloisio. Prefácio. In: ECHEVERRÍA, A. R; ZANON, L. B (orgs.). *Formação Superior em Química no Brasil: Práticas e Fundamentos Curriculares*. Ijuí: Unijuí, 2010.



MELLO, Simone Portella Teixeira; MELO, Pedro Antonio; MELLO FILHO, Raul Teixeira. Estudando a evasão no ensino tecnológico em uma instituição de ensino superior no sul do Brasil. **EccoS**, v. 37, p. 181-196, 2015. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/pdf/715/71543111011.pdf>

MILARÉ, Tathiane; Weinert, Patrícia Los. Perfil e perspectivas de estudantes do curso de licenciatura em química da UEPG. **Quim. Nova**, v. 39, p. 522-529, 2016. DOI:10.5935/0100-4042.20160022.

MOURA, Dante Henrique; SILVA, Meyrelândia dos Santos. A Evasão no Curso de Licenciatura em Geografia oferecido pelo CEFET-RN. **Holos**, v. 3, p. 36-42, 2007. DOI: 10.15628/holos.2007.126

NOGUEIRA, Neslei Noguez; RAMOS, Rita de Cássia Soares; SILVEIRA, Denise Nascimento; SILVEIRA, Lúcia Renata dos Santos. Uma Possibilidade para a Redução da Evasão em um Curso de Licenciatura em Matemática a Distância: a Proposta do GEPAM. **EaD em Foco**, v. 10, e1151, 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i2.1151.

NIEROTKA, Rosileia Lucia; SALATA, André; MARTINS, Melina Klitzke. Fatores associados à evasão no ensino superior: um estudo longitudinal. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e09961, 2023. DOI: 10.1590/198053149961

NISBET, John; WATT, Jonnie. Case Study. Guides in Educational Research, readguide No 26. **Nottingham: School of Education**, University of Nottingham. 1978.

NUNES, Renata Cristina; OLIVEIRA, Thabata de Souza Araújo. A. Análise da evasão em cursos técnicos a distância a partir do perfil e da percepção dos estudantes. In: GROSSI, M.G.R. (org) **Tecnologias digitais: desafios, possibilidades e relatos de experiências**. Brasília, Ibict. p. 57-80, 2018.

OLIVEIRA, Ricardo Castro; GOIS, Jackson. Motivação de ingressantes de licenciatura em química no IFSP. **ACTIO**, v. 5, p. 1-23, 2020. DOI: 10.3895/actio.v5n3.11563

OLIVEIRA, Valéria Aparecida; SILVA, André Coelho. Uma revisão da literatura sobre a evasão discente nos cursos de Licenciatura em Física. Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências. v. 22, p. e11969, 2020. DOI: 10.1590/1983-21172020210141

OLIVEIRA, Yuri Alves; RODRIGUES, Rogério Pacheco; CARDOSO, Andrea Gomes; SANTOS, João Paulo Victorino; GOULART, Simone Machado. Undergraduate chemistry students' dropout and retention at the IFG, Itumbiara Campus. **Multi-Science Journal**, v. 4, p. 38-51, 2021. DOI: 10.33837/msj.v4i1.1357

PIGOSSO, Letícia Tasca; RIBEIRO, Bruna Schons; HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque. A Evasão na Perspectiva de quem Persiste: um Estudo sobre os Fatores que Influenciam na Decisão de Evadir ou Persistir em Cursos de Licenciatura em Física Pautado pelos Relatos dos Formandos. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 20, p. 245-273, 2020. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2020u245273

SILVA, Débora Bernardo; FERRE, Adriana Aparecida de Oliveira; GUIMARÃES, Patrícia dos Santos; LIMA, Ricardo; ESPINDOLA, Isabela Battistelo. Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 27, p. 248-259, 2022. DOI: 10.1590/S1414-40772022000200003

SILVA, Kauane Nogueira; FIGUEIREDO, Márcia Camilo. Curso de licenciatura em química: motivações para a evasão discente. **ACTIO**, v. 3, p. 237-254, 2018. DOI: 10.3895/actio.v3n2.7441

SIMÕES, Ludmila César; MENDES, Maíra Tavares. Evasão no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UESC na Transição do Vestibular para o SISU (2012-2014). **Educação e Fronteiras On-Line**, v. 10, p. 6-18, 2020. DOI: 10.30612/eduf.v10i29.14167  
SOUZA, Denise Santos; SILVA, Cristine Santos de Souza; ANDRADE NETO, Agostinho Serrano. Análise das percepções e expectativas de estudantes de Química Licenciatura acerca das suas escolhas de carreira. **RBECM**, v. 3, p. 207-228, 2020. DOI: 10.5335/rbecm.v3i1.10010

TAVARES, Francisco José Pereira; COSTA, Andrize Ramires; ILHA, Franciele Roos da Silva; CARDOZO, Priscila Lopes; RIGO, Luiz Carlos. Evasão no Ensino Superior: em pauta os cursos de Licenciatura em Educação Física da UFPEL. **Avaliação**, v. 27, p. 571-590, 2022. DOI: 10.1590/S1414-40772022000300010

TOLEDO, Evelyn Jeniffer de Lima; COUTINHO, Henrique do Nascimento. Licenciatura: escolha ou falta de opção. **Rev. Exitus**, v. 10, p. e020029, 2022. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1253

---

## APÊNDICE 1 – INFORMAÇÕES SOBRE O MANUSCRITO

### AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Roraima (UFRR) e ao Programa de Iniciação Científica da UFRR pelo incentivo, apoio institucional e fomento à pesquisa científica.

### FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Iniciação Científica da UFRR pela concessão da bolsa.

### CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA

Resumo/Abstract/Resumen: Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Introdução: Yasmin da S. Medeiros; Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Referencial teórico: Yasmin da S. Medeiros; Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Análise de dados: Yasmin da S. Medeiros; Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Discussão dos resultados: Yasmin da S. Medeiros; Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Conclusão e considerações finais: Yasmin da S. Medeiros; Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Referências: Yasmin da S. Medeiros; Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Revisão do manuscrito: Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti  
Aprovação da versão final publicada: Yasmin da S. Medeiros; Simone R. Silva; Ednalva D. R. da S. Duarte; Ivanise Maria Rizzatti

#### CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declararam não haver nenhum conflito de interesse de ordem pessoal, comercial, acadêmica, política e financeira referente a este manuscrito.

#### DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Os dados dos resultados da pesquisa constam no corpo deste artigo.

#### PREPRINT

Não publicado.

#### CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

#### APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Nº do Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE nº 69715023.0.0000.5302).

#### COMO CITAR - ABNT

MEDEIROS, Yasmin da Silva; Silva, Simone Rodrigues; Duarte, Ednalva Dantas R. da Silva; Rizzatti, Ivanise Maria. Evasão no Curso de Licenciatura em Química da UFRR. **REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática**. Cuiabá, v. 13, e25032, jan./dez., 2025. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.18829>

#### COMO CITAR - APA

Medeiros, Y. S., Silva, S. R., Duarte, E. D. R. S., Rizzatti, I. M (2025). Evasão no Curso de Licenciatura em Química da UFRR. *REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática*, 13, e25032. <https://doi.org/10.26571/reamec.v13.18829>

#### DIREITOS AUTORAIS

Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico. Os editores da Revista têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

#### POLÍTICA DE RETRATAÇÃO - CROSSMARK/CROSSREF

Os autores e os editores assumem a responsabilidade e o compromisso com os termos da Política de Retratação da Revista REAMEC. Esta política é registrada na Crossref com o DOI: <https://doi.org/10.26571/reamec.retratacao>



#### OPEN ACCESS

Este manuscrito é de acesso aberto ([Open Access](#)) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (*Article Processing Charges – APCs*). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la - ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.



#### LICENÇA DE USO

Licenciado sob a Licença Creative Commons [Attribution-NonCommercial 4.0 International \(CC BY-NC 4.0\)](#). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.



## VERIFICAÇÃO DE SIMILARIDADE

Este manuscrito foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o *software* de detecção de texto [iThenticate](#) da Turnitin, através do serviço [Similarity Check](#) da [Crossref](#).



## PUBLISHER



Universidade Federal de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Publicação no [Portal de Periódicos UFMT](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da referida universidade.



## EDITOR

Dailson Evangelista Costa  

## AVALIADORES

Robson Kleemann  

Avaliador 2: não autorizou a divulgação do seu nome.

Avaliador 3: não autorizou a divulgação do seu nome.

## HISTÓRICO

Submetido: 12 de dezembro de 2024.

Aprovado: 06 de maio de 2025.

Publicado: 29 de setembro de 2025.

---